Acordesweb.com

Disparada
Jair Rodrigues

```
D             G        D                  G
Prepare o seu coração prás coisas que eu vou contar
    C            Bm     C    Am    D   G
Eu venho lá do sertão, eu venho lá do sertão
         B7      Em    C    Am        D  G
Eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar
       D       G         D            G
Aprendi a dizer não, ver a morte sem chorar
     C              Bm      C       Am   D   G
E a morte, o destino, tudo, a morte e o destino, tudo
        B7       Em    C   Am     D   G
Estava fora do lugar, eu vivo prá consertar

     G7         C          A7         D
Na boiada já fui boi, mas um dia me montei
        B7        Em      C       D         G
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
         B7         Em           B7         C
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
        Am        D  G   C      Am    D  G
Do dono de uma boiada   cujo vaqueiro morreu

     D          G          D           G
Boiadeiro muito tempo, laço firme e braço forte
       C          Bm    C   Am   D    G
Muito gado, muita gente, pela vida segurei
        B7       Em       C  Am       D   G
Seguia como num sonho, e boiadeiro era um rei
        D          G         D              G
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
       C              Bm     C    Am       D   G
E nos sonhos que fui sonhando, as visões se clareando
      B7        Em      C        Am    D   G
As visões se clareando, até que um dia acordei

    D              G    D               G
Então não pude seguir valente em lugar tenente
   C             Bm   C       Am     D     G
E dono de gado e gente, porque gado a gente marca
        B7            Em     C       Am     D   G
Tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente
      D            G      D              G
Se você não concordar não posso me desculpar
     C             Bm  C    Am     D  G
Não canto prá enganar, vou pegar minha viola
       B7        Em    C     Am      D    G
Vou deixar você de lado, vou cantar noutro lugar
```

```
      G7        C       A        D
Na boiada já fui boi, boiadeiro já fui rei
         B7             Em       C    Am     D   G
Não por mim nem por ninguém, que junto comigo houvesse
      B7             C             B7           C
Que quisesse ou que pudesse, por qualquer coisa de seu
          B7         C                Am      D   G
Por qualquer coisa de seu querer ir mais longe do que eu

        D         G          D              G
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
   C               Bm       C       G
E já que um dia montei agora sou cavaleiro
     B7           Em        C    Am     D    G
Laço firme e braço forte num reino que não tem rei

(G7  C  D  G)

     G7         C          A7         D
Na boiada já fui boi, mas um dia me montei
        B7        Em      C       D         G
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
         B7         Em           B7         C
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
        Am        D  G   C      Am    D  G
Do dono de uma boiada   cujo vaqueiro morreuD             G        D
     G
Prepare o seu coração prás coisas que eu vou contar
    C            Bm     C    Am    D   G
Eu venho lá do sertão, eu venho lá do sertão
         B7      Em    C    Am        D  G
Eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar
       D       G         D            G
Aprendi a dizer não, ver a morte sem chorar
     C              Bm      C       Am   D   G
E a morte, o destino, tudo, a morte e o destino, tudo
        B7       Em    C   Am     D   G
Estava fora do lugar, eu vivo prá consertar

     G7         C          A7         D
Na boiada já fui boi, mas um dia me montei
        B7        Em      C       D         G
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
         B7         Em           B7         C
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
        Am        D  G   C      Am    D  G
Do dono de uma boiada   cujo vaqueiro morreu

     D          G          D           G
Boiadeiro muito tempo, laço firme e braço forte
       C          Bm    C   Am   D    G
Muito gado, muita gente, pela vida segurei
        B7       Em       C  Am       D   G
```

Seguia como num sonho, e boiadeiro era um rei
D G D G
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
C Bm C Am D G
E nos sonhos que fui sonhando, as visões se clareando
B7 Em C Am D G
As visões se clareando, até que um dia acordei

D G D G
Então não pude seguir valente em lugar tenente
C Bm C Am D G
E dono de gado e gente, porque gado a gente marca
B7 Em C Am D G
Tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente
D G D G
Se você não concordar não posso me desculpar
C Bm C Am D G
Não canto prá enganar, vou pegar minha viola
B7 Em C Am D G
Vou deixar você de lado, vou cantar noutro lugar

G7 C A D
Na boiada já fui boi, boiadeiro já fui rei
B7 Em C Am D G
Não por mim nem por ninguém, que junto comigo houvesse
B7 C B7 C
Que quisesse ou que pudesse, por qualquer coisa de seu
B7 C Am D G
Por qualquer coisa de seu querer ir mais longe do que eu

D G D G
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
C Bm C G
E já que um dia montei agora sou cavaleiro
B7 Em C Am D G
Laço firme e braço forte num reino que não tem rei

(G7 C D G)

G7 C A7 D
Na boiada já fui boi, mas um dia me montei
B7 Em C D G
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
B7 Em B7 C
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
Am D G C Am D G
Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu